

Desenvolvimento

## Preparada para altos vôos

*Amadeus lança no Brasil uma solução inovadora com o Microsoft Visual Studio 2005 para facilitar o planejamento de viagens*

Criada há duas décadas numa joint venture entre as companhias Air France, Iberia, Lufthansa e SAS, a Amadeus foi responsável por desenvolver e lançar o primeiro Sistema de Distribuição Global multilíngüe para a reserva de passagens – ou Global Distribution System (GDS), como é mais conhecido. Vinte anos depois, o pioneirismo volta à cena com o Multi Content Engine (MCE), solução *made in Brazil* concebida com o propósito de consolidar, em uma única interface, a imensa gama de informações de viagens que circula hoje na Internet em diferentes portais e web sites.

“A idéia é resolver o principal problema do atendente, que é a perda de produtividade. Hoje, ele leva muito mais tempo para fazer uma simples reserva ou organizar um bom roteiro para seus clientes”, revela Cláudio Altieri, diretor de TI, marketing e serviços ao cliente da Amadeus Brasil.

O MCE começou a tomar forma há um ano com a criação do primeiro protótipo, inspirado nas necessidades de uma importante agência de viagens para o mercado corporativo. A Amadeus optou por desenvolver a solução com base na Arquitetura Orientada a Serviços, ou Service Oriented Architecture (SOA), a fim de facilitar a integração com outras plataformas e aplicativos. As ferramentas de desenvolvimento utilizadas pela Dynamic – parceira Microsoft contratada pela Amadeus, que trabalhou durante seis meses no projeto – são .NET Framework 2.0 e Microsoft Visual Studio 2005. Foram ainda gerados webservices dentro do padrão Open



RICARDO BENCHIO

Travel Alliance (OTA) – interface mais utilizada para a troca de informações no turismo –, Simple Object Access Protocol (SOAP) – protocolo para intercâmbio de mensagens – e .NET Remoting.

Segundo Félix Rode, gerente de Serviços de TI da Amadeus Brasil, o MCE funciona como uma camada intermediária para encapsular e traduzir, de maneira única, as informações geradas pelos provedores de serviços de viagens, como dis-

**“Acreditamos que a solução terá grande impacto no mercado, pois possui vasta aplicação e grande diferencial”**

**Cláudio Altieri**, diretor de TI, marketing e serviços ao cliente da Amadeus Brasil

ponibilidade de vôos, tarifas e reserva de bilhetes, hospedagem, e-ticketing, entre outras. “É uma espécie de agregador, que fará o meio de campo entre as diversas fontes de informação web. O usuário não vê o MCE, mas ele está por trás de todo o processo e trará a informação depurada.”

A solução já está em fase de homologação por uma agência de viagens cor-

porativas e também por um portal de agência de viagens on-line. “A receptividade tem sido excelente”, observa Rode. “Acreditamos que a solução terá grande impacto no mercado, pois possui vasta aplicação e veio para fazer a diferença.”

### MODELO COMERCIAL

O MCE deverá ser oferecido como serviço às agências de viagens e demais interessados, que pagarão taxa mensal pelo acesso e/ou transação. A solução ficará hospedada inicialmente no Brasil, mas deve migrar para o data center da Amadeus na Alemanha. A Amadeus possui na Colômbia uma fábrica de software Microsoft Gold Partner, que poderá oferecer suporte a futuras implementações na plataforma MCE, com o objetivo de atender a toda a América Latina.

“Conhecemos a plataforma de desenvolvimento da Microsoft e não trabalharíamos com outras soluções em um projeto de tamanha envergadura, que marca um novo momento da Amadeus, mais voltado para consultoria e soluções tecnológicas”, diz Altieri. “Percebemos que o mercado não precisa de soluções de prateleira, e sim de parceiros.”